

A FORMAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DO GEPEL-CE: CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA UMA PRÁTICA DOCENTE POTENCIALMENTE LÚDICA.

XXIX Encontro de Extensão

Venythais Costa de Oliveira, Iago Henrique de Carvalho Martins, Alexandre Santiago da Costa

O presente trabalho é um relato que busca descrever e analisar as contribuições dos estudos coletivos realizados durante o semestre 2020.2 no Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Ludicidade (GEPEL-CE), na prática docente dos participantes. O GEPEL é um projeto de extensão que tem como intuito estudar a relação entre ludicidade e a educação e conta com estudantes da graduação e docentes da educação básica do Ceará. Como referencial teórico e de análise, foram estudados autores como Costa (2017), Fortuna (2011), Luckesi (2014) e Winnicot (1975), cujos temas discutidos por cada um em suas obras foram, respectivamente, os saberes ludo-estéticos e a formação em contexto; o professor brincante e a aula lúdica; a ludicidade e a formação do educador e o brincar na teoria psicanalítica de Winnicot. Como metodologia foi utilizada a abordagem qualitativa com análise de questionário aplicados com dez integrantes que compartilharam as contribuições das aprendizagens adquiridas no Gepel-CE na inclusão da ludicidade em suas práticas docentes. Os resultados apontaram para uma significativa contribuição do Gepel-CE no desenvolvimento de práticas docentes potencialmente lúdicas em termos de metodologias e estratégias, ampliação de conceitos estruturantes da área da ludicidade e de saberes ludo-estéticos. Em nossas conclusões, pudemos constatar que o Gepel-CE é um rico espaço de formação continuada para discentes que já atuam na educação básica e docentes com larga experiência e que ampliaram seus estudos e práticas sobre ludicidade. Portanto, os achados da pesquisa denotam que os saberes de formação ludo-sensíveis discutidos no âmbito do GEPEL além de incentivar uma atuação docente transformadora em sala de aula, colaboraram com um fortalecimento dessa área da Pedagogia.

Palavras-chave: LUDICIDADE. FORMAÇÃO. DOCENTES.